

ACRÓNIMO - GestSinto

TÍTULO

EM PORTUGUÊS: Gestão de Sintomas – Dor e autocuidado no âmbito do Processo de Doença Crónica

EM INGLÊS: Management of Symptoms - Pain and self-care in the context of the Chronic Disease Process

PROMOTOR: IPSANTARÉM

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL: Irene Santos

Equipa: José Amendoeira; Isabel Barroso; Celeste Godinho; Marta Rosa; Gina Marques; Helena Caseiro; Marta Oliveira

PARCEIROS: IPSantarém; Hospital Distrital de Santarém

ENTIDADE FINANCIADORA: Projeto Financiado entre 2012 e 2015 no âmbito do PCTA

DOMÍNIO CIENTÍFICO: Life and Health Sciences

SUBÁREA CIENTÍFICA: Diagnostic, Therapies and Public Health - Public Health and Environmental Factors

RESUMO

O aumento da doença crónica, associado ao envelhecimento da população, constitui um grande desafio aos sistemas de saúde nas próximas décadas.

A vivência da transição saúde/doença crónica impele a pessoa para um conjunto de mudanças na sua vida pessoal e familiar, sendo desejável que, além da gestão emocional, a pessoa seja capaz de se ajustar a um novo conjunto de comportamentos de autocuidado e atitudes que permitam gerir alterações na funcionalidade, reorganização de papéis, gestão da doença e a complexidade do regime terapêutico.

O autocuidado tem diferentes significados para diferentes pessoas e, enquanto comportamento, reflete o estilo individual, as adaptações específicas, as atuais circunstâncias e as perspetivas de futuro de cada pessoa. Face à doença crónica verifica-se que, perante necessidades similares, as pessoas têm diferentes respostas comportamentais e de atitude. Explicam-se algumas destas diferenças no resultado do seu trabalho com idosos, através da identificação de diferentes perfis de autocuidado.

A gestão dos sintomas apresenta um estatuto importante na experiência de saúde-doença das pessoas constituindo-se uma das principais razões para a procura dos cuidados de saúde pelos cidadãos. Experimentados pelas pessoas com condições agudas e crónicas diversas, os sintomas são a sua primeira preocupação, bem como dos prestadores de cuidados.

ABSTRACT: The increase in chronic disease associated with an aging population is a major challenge for health systems in the coming decades.

The experience of the chronic health / illness transition impels the individual to a set of changes in his or her personal and family life, and it is desirable that, in addition to emotional management, the person be able to adjust to a new set of self-care behaviors and attitudes that To manage changes in functionality, role reorganization, disease management, and the complexity of the therapeutic regimen.

Self-care has different meanings for different people and, as a behavior, reflects individual style, specific adaptations, current circumstances and the prospects of each person's future. In the face of chronic illness, it can be seen that, faced with similar needs, people have different behavioral and behavioral responses. Some of these differences are explained by the results of their work with the elderly, through the identification of different self-care profiles.

The management of symptoms presents an important status in people's health-disease experience and is one of the main reasons for citizens' health care. Experienced by people with various acute and chronic conditions, symptoms are their primary concern as well as caregivers.

LINK:

Comentado [JA1]: Centro de afiliação para a investigação

Comentado [JA2]: Relevante informar também sobre a equipa que constitui o projeto

http://si.essaude.ipsantarem.pt/essaude_si/web_base.gera_pagina?p_pagina=1343932
<http://cintesis.med.up.pt/index.php>